

# Tire dúvidas sobre a febre amarela

O médico infectologista Ricardo Hayden responde a questões sobre a campanha de vacinação e a doença, transmitida por mosquitos

GABRIEL OLIVEIRA  
DA REDAÇÃO

Só se fala nisso: febre amarela é o assunto do momento. Sobre apreensão, mas, às vezes, falta informação. No meio de tantas dúvidas, *A Tribuna* conversa com o médico infectologista Ricardo Hayden, que ontem participou de uma transmissão ao vivo via Facebook do jornal. Você pode assistir à entrevista completa na nossa página ([facebook.com/atribunajornal](https://www.facebook.com/atribunajornal)).

A reportagem levantou as principais questões sobre a doença e a vacinação.

O infectologista, que também tem recebido dezenas de mensagens com perguntas pelas redes sociais, voltou a bater na tecla de que quem já tomou a vacina alguma vez na vida não precisa se imunizar novamente.

Antes, o Brasil aplicava uma segunda dose, o que não é mais necessário. "Agora, estamos iguais aos outros países. Basta uma única dose. Quem tomou a vacina está vacinado para sempre", enfatiza.

## MOTIVOS DO SURTO

"Existem tentativas de explicação, algumas até lógicas. Os colegas de Minas da Sociedade Brasileira de Infectologia acham que as tragédias ambientais recentes contribuíram para isso, alterando as condições geográficas e facilitando que o mosquito ganhasse força. A disseminação do mosquito, às vezes, é pela migração populacional".

## ÍNDICE ALTO DE MORTALIDADE

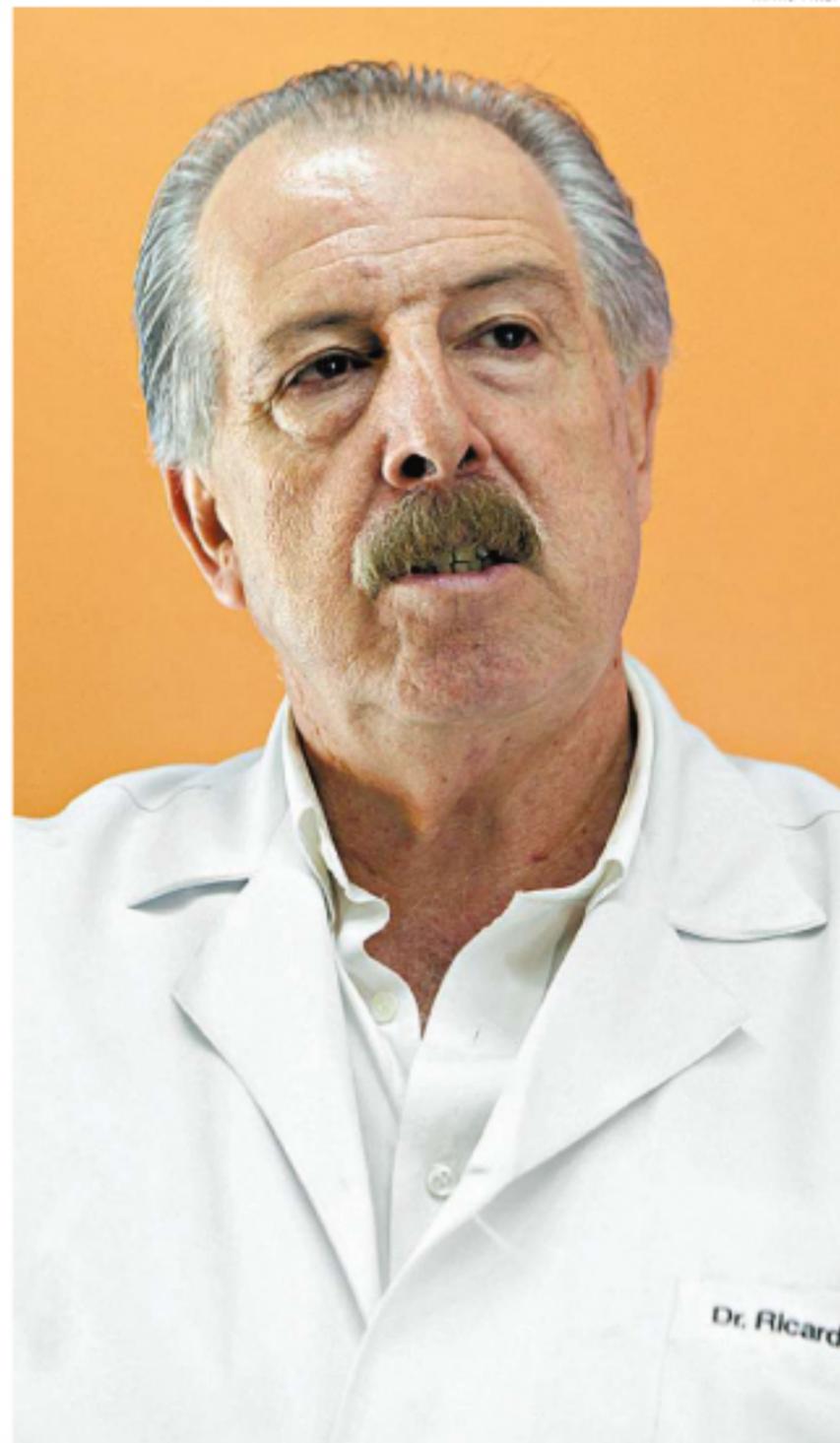
"Isso é próprio da febre amarela. É uma doença aguda, de intensidade brutal, com essa mortalidade atingindo níveis de 50%, mesmo considerando todos os recursos empregados para salvar uma vida. Tem uma explosão dentro do indivíduo que provoca uma verdadeira septicemia. Ela altera totalmente o mecanismo de coagulação do sangue e a pessoa pode morrer como consequência dessa explosão no organismo, com forte destruição do fígado".

## SINTOMAS

"Normalmente a febre amarela tem duas fases. Primeiro, a produção de vírus no organismo a partir da picada do mosquito. Nela, a pessoa tem dor de cabeça, mal-estar e dor no corpo. O vírus desaparece do sangue e se instala nos órgãos. Tem uma fase que dá a falsa impressão de que a pessoa está melhorando daquele quadro. No segundo instante, tem ataque maciço nos órgãos-chave, em especial no fígado. Essa segunda fase pode ser mortal".

## QUEM DEVE SE VACINAR

Atualmente, a prioridade é para quem irá viajar para áreas de risco no Brasil e no exterior. Durante a campanha preventiva, que irá rolar de quinta-feira a 17 de fevereiro, praticamente toda a população da Baixada



**Ricardo Hayden** é infectologista, diretor-técnico do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos, professor da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia

Santista precisará tomar a picadinha, com exceção de quem já foi vacinado alguma vez na vida ou tem contraindicações.

## CONTRAINDICAÇÕES DA VACINA

Grávidas que morem em locais sem recomendação para vacina, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e imunodeprimidos, como pacientes em tratamento quimioterápico, radioterápico ou com corticoides em doses elevadas (como por exemplo lúpus e artrite reumatoide).

## VACINA CAUSA A DOENÇA?

"Pessoas com imunidade baixa podem ter a reprodução do vírus vacinal atenuado, mas nunca seria igual à doença provocada pelo vírus selvagem. É razão pela qual se criam certas restrições para alguns grupos".

## VACINA EM IDOSOS

"Acima de 60 anos existe uma restrição de uso. Há que se ter laudo médico conclusivo do médico assistente. Isso porque, nos idosos acima de 60 anos, cai muito a taxa de soroconversão e de resposta à vacina. Percebeu-se também que os efeitos colaterais crescem. Tem gente com 60 anos que faz ultramaratona, é atleta de alto desempenho ou corre a São Silvestre. Essa pessoa pode tomar tranquilamente".

## QUEM ESTÁ GRIPADO SE VACINA?

"Tem muita confusão na praça, a pessoa começa a espirrar e a tossir e acha que está com o gripe, e não é. Gripe é um negócio muito sério, tem sintomas exuberantes e muito fortes. Se for gripe mesmo, tem que aguardar uns dias para tomar a vacina".

## PESSOAS ACAMADAS

"Não tem contraindicação, mas se estiver acamada com doença grave que altere a imunidade, não deve ser vacinada. Obviamente que se a pessoa não for se deslocar para onde há casos autóctones nem urbanização da doença, teoricamente não precisa tomar a vacina".

## PERIGO DE DUAS DOSES

"Não há problema em tomar de novo a vacina se você não se lembrar se já tomou alguma vez. Se você tiver certeza, mas perdeu a carteirinha, tudo bem. Você pode ir ao local onde tomou a vacina, se lembrar, porque às vezes pode estar lá registrado e forneceriam uma segunda via da carteira de vacinação. Mas, se estiver na dúvida, tome de novo, em especial a fracionada".